

Ata Nº SEI 3449492/2026

Em 10/09/2026

**Ata da Audiência Pública para Discussão da LOA - Lei
Orçamentária Anual - 2027**

Aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis, nas dependências da Fundação Escola TVTEC, situada na Av. Dr. Cavalcanti, 396, Complexo Argos - Vila Arens - Jundiaí, Estado de São Paulo, com transmissão ao vivo pelo canal de TV da TVTEC Jundiaí, pelos canais oficiais da Prefeitura de Jundiaí e da TVTEC no YouTube, atendendo às disposições contidas no artigo 48 da Lei Federal Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), e em prestígio ao princípio da transparência e da ampla publicidade, reuniram-se o Secretário Municipal de Finanças, Sr. Lucas Lusvarghi; o Secretário Adjunto de Finanças, Sr. Rubén Darío Ramírez Castro; e a Diretora do Departamento de Orçamento, Sra. Vanessa Cristiane de Andrade, para apresentação da Audiência Pública para Discussão da LOA 2027. O evento contou ainda com o apoio dos apresentadores/colaboradores da TVTEC, Rafael Santos e equipe, bem como com a interpretação de Libras realizada por Caroline Gonçalves e Luciana Gonçalves.

Na audiência foram abordados temas inerentes à matéria, contendo as projeções das receitas e despesas para o exercício de 2027, além das metas fiscais para as despesas de pessoal, dívida pública municipal e limites constitucionais, em conformidade com as diretrizes do edital nº 5, de 24 de agosto de 2026, publicado na Edição 5864, à página 11 da Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

Às dezoito horas e trinta e cinco minutos, deu-se início aos

trabalhos, com o Secretário Municipal de Finanças, Sr. Lucas Lusvarghi, juntamente com o apresentador, procedendo à abertura da Audiência Pública, cumprimentando os ouvintes, apresentando os participantes e ressaltando que a peça orçamentária é fruto de um trabalho de planejamento conjunto da equipe da Secretaria Municipal de Finanças, além de destacar a relevância do engajamento popular e da transparência. Em seguida, passou a palavra à Diretora de Orçamento.

A Sra. Vanessa, Diretora do Departamento de Orçamento, iniciou a apresentação utilizando uma linguagem acessível. Destacou que o principal objetivo é desmistificar o orçamento público, demonstrando que ele não se resume a números abstratos, mas sim, que impacta diretamente a rotina e o cotidiano dos cidadãos em serviços essenciais como o fornecimento de água, iluminação, zeladoria, saúde e educação. Ressaltou o compromisso com a responsabilidade fiscal e explicou a estrutura orçamentária, havendo a continuidade na apresentação de maneira conjunta com o Sr. Lucas Lusvarghi, Secretário Municipal de Finanças, abordando:

Participação Popular: Mencionou que a elaboração do orçamento ocorre de forma contínua, sendo consideradas neste processo, as demandas apresentadas pelos munícipes via canal 156, pelos vereadores, mensagens em redes sociais e canais oficiais, além do envio de dúvidas e sugestões pelo e-mail orcamento@jundiai.sp.gov.br e do preenchimento da consulta pública disponível no portal do município.

Conceito e Planejamento Orçamentário: Definiu o orçamento como um "grande caderno de contas", que estima receitas e fixa despesas. Relembrou a integração entre as peças orçamentárias: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2027 – já aprovada no primeiro semestre) e neste momento, a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA 2027).

Previsão de Receita: Informou que a receita total estimada para 2027 é de R\$ 4,74 bilhões, dividida em R\$ 3,06 bilhões oriundos de recursos do Tesouro Municipal (fonte própria) e R\$

1,68 bilhão provenientes de fontes de recursos vinculados por lei. Apresentou a origem da arrecadação, destacando que 56% nascem no próprio município, 28% vêm de repasses do Estado de São Paulo e 8% da União, sendo o ICMS, o ISS, o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), o IPTU e o FUNDEB as principais fontes de sustentação.

Previsão de Despesa: Detalhou que a despesa total fixada para 2027 é de R\$ 4,74 bilhões, mantendo o equilíbrio orçamentário entre receitas e despesas.

Aplicação do Recurso por Função: Destacou os montantes destinados às principais áreas: Saúde (R\$ 1,17 bilhão), Educação (R\$ 1,04 bilhão), Previdência Social (R\$ 581 milhões), Urbanismo (R\$ 422 milhões), Encargos Especiais (R\$ 250 milhões) e Outras Despesas (R\$ 1,27 bilhão).

Principais Contas e Detalhamento: Apresentou custos significativos do município, como os convênios da Saúde (R\$ 494 milhões, dos quais fazem parte o Hospital de Caridade São Vicente, SAMU, SAEC e PA's - representando 42% do orçamento da Saúde); os contratos de Serviços Públicos e limpeza urbana (R\$ 269 milhões); o custeio da Secretaria de Educação (R\$ 166 milhões, desconsiderando a folha de pessoal); e a Segurança Municipal/Guarda Municipal (R\$ 150 milhões).

Indicadores e Limites Fiscais: Demonstrou total conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Com relação às despesas com pessoal, o índice projetado é de 42,19% da Receita Corrente Líquida (RCL), bem abaixo do limite máximo de 54%. No tocante aos limites constitucionais, o município projeta aplicar 29,72% da receita em Educação (mínimo exigido: 25%) e 27,25% em Saúde (mínimo exigido: 15%).

Endividamento Público: O Secretário Lucas Lusvarghi informou que a dívida consolidada projetada é de R\$ 758 milhões (19,4% da RCL, bem abaixo do limite de 120%) e a dívida consolidada líquida é de R\$ 364 milhões. O serviço total da dívida para 2027 está estimado em R\$ 172,9 milhões (R\$ 93,4 milhões em amortização e R\$ 79,5 milhões em juros/encargos). Destacou a redução no serviço da dívida em

relação ao exercício anterior devido à quitação de passivos históricos mantidos com o Instituto de Previdência (IPREJUN), gerando mais margem para investimentos públicos e demonstrando respeito ao servidor municipal.

Enfatizou-se aos munícipes que a fiscalização e o acompanhamento das contas podem ser realizados continuamente por meio do Portal da Transparência no site oficial da Prefeitura de Jundiaí, bem como através da Controladoria Geral e do Tribunal de Contas.

Na sequência, o Sr. Rubén Darío Ramírez Castro, Secretário Adjunto de Finanças, ingressou na mesa de debates para abordar as incertezas econômicas e os riscos fiscais para 2027. Destacou a importância do monitoramento constante das variáveis macroeconômicas nacionais e internacionais — como inflação, taxas de juros, oscilações no comércio exterior e comportamento da atividade econômica — sobre as receitas de impostos locais como ISS, IPTU e ITBI.

Após as exposições, foi indicada a continuidade da participação dos munícipes no processo de elaboração do orçamento, ficando disponíveis os canais oficiais para o devido encaminhamento das dúvidas e sugestões, e às dezenove horas e dez minutos, o Secretário Municipal de Finanças encerrou os trabalhos da Audiência Pública. Sem mais, eu, Rafael Bandeira Doutel, lavrei a presente ata que ora assino.



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Bandeira Doutel, Chefe da Divisão de Elaboração Orçamentária**, em 10/09/2026, às 10:13, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Cristiane de Andrade, Diretora do Departamento de Orçamento**, em 18/09/2026, às 16:48, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **3449492** e o código CRC **227089E8**.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP
13214-900

Tel: 11 4589 8983 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0027013/2026

3449492v7